

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PESCADORES EM RELAÇÃO À VALORAÇÃO AMBIENTAL DOS RECURSOS PESQUEIROS DA LAGOA DA CONCEIÇÃO, FLORIANÓPOLIS, SC.

Andréa Regina de Britto Costa Lopes¹

A temática central do presente trabalho percepção ambiental a partir dos métodos de valoração ambiental foi escolhida em função do interesse despertado pela diversidade de questões ambientais que fazem parte do nosso dia-a-dia na Ilha de Santa Catarina – SC. Para a execução do projeto após revisão da literatura foi definido como área de estudo: Lagoa da Conceição e comunidades: Centro, Canto, Costa, Fortaleza, Barra e Porto. A partir da metodologia adotada formularam-se questionários com intuito de resgatar a percepção dos moradores em relação ao recurso Lagoa da Conceição, considerando os grupos: pescadores: o morador, o visitante e o turista, e empresário da pesca. A Lagoa da Conceição foi escolhida como área de estudo por sua pesca de *mugilídeos* e *peneídeos*, e por abrigar uma população residente de pescadores tradicionais do litoral catarinense. No entanto, a ação antrópica se estabeleceu de forma acelerada e desordenada causando risco a sobrevivência e conseqüentes prejuízos as atividades econômicas desenvolvidas no local. Dentre as principais conclusões desta pesquisa, verificou-se que os entrevistados mais envolvidos na comunidade tinham mais clareza quanto à qualidade ambiental, (RUIM – empresários apresentaram índice de 76,7%; visitantes 73,3%; moradores 72,3% e turistas 13,6%; BOA – turistas 63,6%; moradores 13,8%; visitantes 10% e empresários 6,4% do total; MÉDIA – empresários, índice de 17,0%; moradores 13,8%; visitantes 10% e turistas 4,5%; MUITO BOA – apenas os turistas citaram esta condição, 13,6%). Não souberam responder a questão referente ao estado de preservação da Lagoa da Conceição 7% dos visitantes e 5% dos turistas. No geral os entrevistados responderam de forma positiva ao meio ambiente a partir dos métodos de valoração, 76% dos moradores; 81% dos turistas e empresários; e 84% dos visitantes, ao responderam que não apresentavam disposição de troca deste recurso natural por qualquer outro. Porém, ao serem questionados sobre a disposição para o pagamento de uma taxa que seria destinada a recuperar e ou manter o recurso natural, não demonstraram disposição para fazê-lo. 65% de moradores, 60% de empresários, 67% de visitantes e 64% de turistas que não apresentam disposição a pagar pela preservação, recuperação e ou manutenção da qualidade ambiental e dos recursos pesqueiros da Lagoa da Conceição. Entre os que se dispuseram a contribuir, até o valor máximo de R\$ 5,00/ano: 27% dos moradores, 32% dos empresários, 23% dos visitantes e 27% dos turistas; até R\$ 10,00/ano: 6 % dos moradores , 6% dos empresários, 7% dos visitantes e 9% dos turistas; até R\$ 20,00/ano: 2% dos moradores, 2% dos empresários e 3% dos visitantes. Este resultado indica que a população amostrada não considerou os benefícios decorrentes da recuperação e preservação deste recurso.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Graduação em Geografia. Orientadora: Carla Bonetti.
Data de Defesa: 30 de Março de 2003.

Palavras-chaves: Percepção, Valoração Ambiental e Recurso Pesqueiro.